Projetos na área do Trabalho dos Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRDs) e cooperação com a OIT

Proyectos en el ámbito del Trabajo de los Bancos Regionales de Desarrollo (BRD) y cooperación con la OIT

Projects in the Area of Labor at Regional Development Banks (RDBs) and Cooperation with the ILO

Laura Tavares Soares

Resumo: Em virtude do último Seminário de Saúde Global e Diplomacia da Saúde da Fiocruz sobre a Conferência Internacional do Trabalho da OIT (em 17 de junho passado), este Informe aborda a temática na perspectiva da cooperação dos BRDs com a OIT, analisando seus projetos na área do trabalho. Estes projetos estão voltados à *geração de emprego, ao desenvolvimento de habilidades, à inclusão produtiva, à formalização do trabalho e à adaptação ao trabalho digital, verde e inclusivo*. A maioria dos projetos tem como foco principal a juventude. A atuação conjunta entre os BRDs e a OIT visa alinhar a capacidade de financiamento em grande escala dos BRDs com a expertise técnica da OIT, além de incorporar nos projetos dos BRDs alguns dos princípios universais da OIT como o *trabalho decente*.

Palavras-chave: Projetos na área do Trabalho dos BRDs; Cooperação entre os BRDs e a OIT.

Resumen: *Tras el último Seminario Salud Global e de Diplomacia de la Salud Fiocruz sobre la Conferencia Internacional del Trabajo de la OIT (celebrado el 17 de junio), este informe aborda el tema desde la perspectiva de la cooperación entre los BRD y la OIT, analizando sus proyectos en el ámbito del trabajo. Estos proyectos se centran en la creación de empleo, el desarrollo de competencias, la inclusión productiva, la formalización del trabajo y la adaptación al trabajo digital, verde e inclusivo. La mayoría de los proyectos se dirigen principalmente a la juventud. La acción conjunta entre los BRD y la OIT busca alinear la capacidad de financiación a gran escala de los BRD con la experiencia técnica de la OIT, así como incorporar algunos de los principios universales de la OIT, como el trabajo decente, en los proyectos de los BRD.*

Palabras clave: *Proyectos en el ámbito laboral en los BRDs; Cooperación entre los BRDs y la OIT.*

Abstract: *Following the last Fiocruz Global Health and Diplomacy of Health Seminar on the ILO International Labour Conference (held on June 17th), this report addresses the topic from the perspective of cooperation between the BRDs and the ILO, analyzing their projects in the area of work. These projects are focused on job creation, skills development, productive inclusion, formalization of work, and adaptation to digital, green, and inclusive work. Most projects have a primary focus on youth. The joint action between the BRDs and the ILO aims to align the large-scale financing capacity of the BRDs with the ILO's technical expertise, as well as incorporating some of the ILO's universal principles, such as decent work, into the BRDs' projects.*

Keywords: *Projects in the area of Labor in the BRDs; Cooperation between the BRDs and the ILO.*

Desenvolvimento de projetos dos BRDs na área do Trabalho

Os Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRDs) internacionais — como AfDB (Banco Africano de Desenvolvimento), ADB (Banco Asiático de Desenvolvimento), EBRD (Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento), CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e outros — realizam projetos que promovem *geração de emprego, desenvolvimento de habilidades ("skills"), inclusão produtiva, formalização do trabalho e adaptação ao futuro do trabalho (digital, verde e inclusivo)*.

Os BRDs atuam corrigindo falhas de mercado, financiando infraestrutura, Pequenas e Médias Empresas (PMEs), empreendedorismo e reformas de mercado de trabalho, com forte ênfase em mensuração de impactos em empregos (qualidade e quantidade).

Em 2026, vários MDBs ("Multilateral Development Banks") — incluindo BRDs — adotaram uma abordagem comum para medir resultados em empregos. Trata-se de um quadro harmonizado para *medir empregos apoiados, gerados e sustentados* que busca consistência entre MDBs em *definições, unidades de medida, janelas de medição e níveis de evidência.* Seus princípios centrais são a definição padronizada de emprego (FTE); a distinção clara entre criação vs. sustentação; a ênfase em atribuição/contrafactual quando possível; a desagregação por gênero/idade/formalidade, transparência e verificabilidade. Um dos indicadores adotados foi o de empregos para jovens (entre 15–24 anos) e mulheres (número e %).

Os BRDs que adotaram de forma coordenada essa abordagem comum para mensurar resultados na geração de empregos foram: o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB); o Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB); o Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB); o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD); o Banco Europeu de Investimento (EIB); e o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB).

O foco na Área do Trabalho se traduz em projetos nas seguintes áreas:

- *Geração de empregos* via apoio a setores produtivos, PMEs e infraestrutura.
- *Desenvolvimento de habilidades e empregabilidade* ("employability"), através de Educação Técnica e Vocacional.
- *Inclusão* de jovens, mulheres, vulneráveis e *trabalhadores informais*.
- *Políticas de mercado de trabalho* através de serviços de *emprego público, pensões e* ***proteção social****.*

A seguir são apresentados alguns exemplos de atuação na área do Trabalho por BRD:

1. AfDB (Banco Africano de Desenvolvimento)

- Estratégia Empregos para Jovens na África ("Jobs for Youth in Africa"), com uma meta ambiciosa de criar 25 milhões de empregos e capacitar 50 milhões de jovens com habilidades *empregáveis*. Foco em empreendedorismo, PMEs e *formalização da economia informal*.
- Projetos de empregabilidade juvenil (ex.: em Camarões, com estágios e inserção no mercado).
- Investimentos em infraestrutura, agricultura e setores produtivos que geram empregos diretos e indiretos.

2. ADB (Banco Asiático de Desenvolvimento)

- Projetos de *Habilidades para o Emprego ("*Skills for Employment") (com projetos educativos em agricultura, construção e transporte).
- *Iniciativas de **proteção social** e mercado de trabalho*, com foco em jovens, mulheres e trabalhadores informais.
- *Ênfase em transição digital e verde*, com impacto em produtividade e emprego.

3. EBRD (Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento)

Projetos que fomentem a *transição para economias de mercado, empreendedorismo e setor privado*, gerando empregos em países da Europa Oriental, Cáucaso, Ásia Central e Mediterrâneo.

Foco em *inclusão de gênero, digitalização e sustentabilidade*, com forte componente de capacitação e apoio a PMEs.

4. CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina)

- Financiamentos e cooperações técnicas que *integram geração de emprego com infraestrutura, integração regional, educação e cadeias produtivas*.
- Ênfase em *desenvolvimento sustentável* e *oportunidades para jovens*.

Como tendências comuns entre os BRDs nos projetos na área do trabalho temos a abordagem comum para mensuração de impacto (criada em 2026 e detalhada acima); as parcerias com o setor privado, os governos e organizações como a *OIT (Organização Internacional do Trabalho)*; e as prioridades transversais nas áreas de jovens, gênero, clima e digitalização.

Muitos financiamentos ocorrem via governos nacionais, PMEs ou parcerias com Sebrae-like locais. Esses bancos complementam os BRDs nacionais (como BRDE, BNB, BASA no Brasil) e o BNDES, com visão regional/multilateral.

Cooperação BRDs — OIT

As relações entre os Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRDs) internacionais e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) são marcadas por parcerias estratégicas, acordos de cooperação e iniciativas conjuntas focadas em *trabalho decente, geração de empregos de qualidade, desenvolvimento de habilidades ("skills"), inclusão produtiva, formalização laboral e transição justa (verde, digital e inclusiva)*.

Essas colaborações visam alinhar a capacidade de financiamento em grande escala dos BRDs com o mandato tripartite da OIT (governos, empregadores e trabalhadores), promovendo impactos socioeconômicos mensuráveis.

Os principais mecanismos na cooperação dos BRDs com a OIT são os *Acordos Institucionais*, através de Memorandos de Entendimento ("MoUs"), *parcerias técnicas e grupos de trabalho conjuntos*.

Esses acordos possuem uma abordagem sistêmica, com os BRDs trabalhando cada vez mais de forma coordenada entre si, com *a OIT como parceira chave para expertise em trabalho decente*.

Existe um alinhamento dos projetos conjuntos com agendas globais, como o ODS 8 (Trabalho Decente), a Agenda 2030, e os princípios da Transição Justa ("Just Transition principles").

Essas relações fortalecem a efetividade dos financiamentos dos BRDs, incorporando a expertise da OIT para garantir que os projetos gerem ***não apenas crescimento econômico, mas empregos decentes e inclusivos***. Muitos projetos são implementados via governos nacionais ou diretamente com o setor privado.

As *principais áreas de cooperação* incluem:

- *Geração e qualidade de empregos*, com a integração de componentes de emprego em projetos de infraestrutura, PMEs e cadeias produtivas.
- *Desenvolvimento de habilidades e empregabilidade* ("employability"), com Educação Técnica e Vocacional, capacitação para jovens, mulheres e vulneráveis.
- *Inclusão e **proteção social***, com foco em gênero, juventude, trabalhadores informais, migração e transição justa.
- *Análise de impacto e políticas*, com avaliações de impacto laboral, reformas de mercado de trabalho e mensuração de resultados (ex.: a supracitada metodologia comum de avaliação de empregos dos BRDs).
- *Resposta a crises*, como pandemias, choques climáticos e migração.

O *Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB)* possui uma parceria forte com a OIT através da estratégia Empregos para Jovens na África ("Jobs for Youth in Africa"). Foi lançado em conjunto com o projeto *Marcador para a Integração do Emprego Juvenil*, com habilidades e empreendedorismo em operações do banco ("Youth, Jobs and Skills Marker").

O foco da cooperação AfDB com a OIT é, portanto, dirigido a *programas de capacitação, avaliações de impacto de emprego e reformas para priorizar investimentos que gerem oportunidades sustentáveis para **jovens***.

O *Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB)* possui projetos conjuntos com a OIT em *Habilidades para o Emprego* ("Skills for Employment"), como na Mongólia e Bangladesh, melhorando a Educação Técnica e Vocacional, bem como a empregabilidade em setores prioritários.

O Banco possui uma cooperação histórica com a OIT para *padrões laborais e redução da pobreza via trabalho decente*.

O *Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD)* possui parcerias com a OIT em *inclusão econômica, cuidados à criança ("childcare") e emprego feminino* (como por exemplo na Turquia, com união de Municípios).

O Banco apresenta ainda iniciativas conjuntas com a OIT durante pandemias (como por exemplo resposta ao COVID nos Bálcãs) e transição para economias de mercado com foco em *habilidades e inclusão.*

O *Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF)*, fez um Acordo de Cooperação com a OIT (2020) para impulsionar *mais e melhores empregos, fortalecendo as PMEs, a formalização do trabalho e o desenvolvimento sustentável na região*.

Os exemplos de projetos conjuntos entre a OIT (Organização Internacional do Trabalho) e os Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRDs) destacam colaborações práticas que integram financiamento em escala com expertise em trabalho decente, geração de empregos de qualidade, desenvolvimento de habilidades (TVET), empreendedorismo juvenil e inclusão (mulheres, jovens, vulneráveis).

Detalhamento dos projetos dos BRDs com a OIT

1. AfDB (Banco Africano de Desenvolvimento)

O AfDB possui parcerias fortes com a OIT nos seguintes Projetos:

- **Marcador de Juventude, Empregos e Habilidades** ("***Youth, Jobs and Skills Marker System***")

Trata-se de um sistema pioneiro para integrar sistematicamente o ***emprego juvenil*** com o *desenvolvimento de habilidades e o empreendedorismo em todos os investimentos do AfDB*. A OIT forneceu suporte técnico para sua criação e implementação. Está alinhado à Estratégia Empregos para a Juventude na África ("Jobs for Youth in Africa"), período 2016-2026, que visa criar 25 milhões de empregos e capacitar 50 milhões de jovens. É uma *inovação global entre instituições financeiras internacionais.*

O *Marcador de Juventude, Empregos e Habilidades* (Youth, Jobs and Skills Marker System) é uma ferramenta pioneira lançada em 2025 pelo **Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB)** em parceria com a **OIT** (Organização Internacional do Trabalho).

É o primeiro sistema deste tipo criado por uma instituição financeira de desenvolvimento em todo o mundo.

O sistema busca integrar sistematicamente considerações de ***emprego juvenil***, desenvolvimento de habilidades e empreendedorismo em todos os investimentos do AfDB — desde a programação de ***estratégias país*** (CSPs) até o ***ciclo completo de projetos*** (preparação, aprovação, implementação, supervisão e avaliação). Seu foco é maximizar o impacto de cada dólar investido, ***transformando o bônus demográfico africano em dividendos reais de desenvolvimento***.

Alinhado à Estratégia "*Jobs for Youth in Africa*" do AfDB e à mais recente *Estratégia de Dez Anos do Banco*, ele aborda o desafio de que, *anualmente, 10-12 milhões de jovens africanos entram no mercado de trabalho, mas apenas cerca de 3 milhões de vagas formais são criadas*.

O marcador opera em torno de três pilares interligados:

- "Youth" (Juventude). Apoio a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) lideradas por jovens, com integração operacional e investimentos direcionados em cadeias de valor prioritárias.
- "Skills" (Habilidades). Expansão do acesso a treinamentos práticos, orientados pelo mercado, aprendizados ("apprenticeships") e capacitação para melhorar a empregabilidade.
- "Jobs" (Empregos). Garantia de que projetos financiados criem *oportunidades de trabalho sustentáveis e decentes, promovendo empreendedorismo juvenil e vínculo com o setor privad*o.

É inspirado no "Gender Marker System" do próprio AfDB, categorizando os projetos conforme o nível de contribuição para os objetivos de juventude, habilidades e empregos (com scores ou níveis de marcação, como *principal, significativo ou geral*).

Possui uma Plataforma "online/dashboard" em tempo real, permitindo que equipes do Banco, consultores e parceiros acessem dados para:

- Preparação de estratégias para o país (*estratégia país do AfDB*)
- Revisões de meio de mandato e relatórios anuais.
- Supervisão de projetos.
- Monitoramento e relato de resultados em habilidades, empresas e empregos para jovens.

Possui ainda integração com todos os setores: *agricultura, transporte, energia, água, educação, infraestrutura* etc.

A mensuração é padronizada, melhorando as estimativas de alcance em habilidades e emprego, *fortalecendo sistemas de informação do mercado de trabalho e apoiando decisões baseadas em evidências*.

Seu status de Implementação (no período 2025/2026) é:

- Lançamento em julho de 2025 (por ocasião do *Dia Mundial das Habilidades da Juventude*).
- Sua versão piloto já foi lançada, com "rollout" completo previsto para 2026.

O suporte técnico é fornecido pela OIT, com expertise em trabalho decente e ferramentas utilizadas nos acordos com Bancos.

Seu financiamento provém do *Fundo Multidoadores de Empreendedorismo e Inovação Juvenil* (YEI MDTF) do AfDB.

O impacto esperado é uma maior "accountability" e uma *integração transversal do tema **juventude** em todo o portfólio do AfDB* (operações soberanas e não soberanas); uma contribuição com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); e a melhoria na qualidade e quantidade de empregos, com *ênfase em inclusão* (jovens, mulheres, vulneráveis) e *sustentabilidade*.

Esse marcador representa uma inovação global nos Bancos de Desenvolvimento, influenciando em como outros BRDs e MDBs podem incorporar dimensões de emprego em suas operações.

TVET

O treinamento **TVET** na África significa "**Technical and Vocational Education and Training"** (traduzido como **Educação e Formação Técnica e Profissional — EFTP**). Trata-se de um modelo educacional focado em capacitação prática e técnica voltada diretamente para o mercado de trabalho, servindo como uma alternativa e um complemento ao ensino acadêmico tradicional.

Atualmente, o TVET é considerado um dos pilares mais estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico do continente africano.

Seus principais objetivos são:

- **Combate ao desemprego juvenil.** Como a África possui uma das populações mais jovens do mundo, o TVET foca em fornecer habilidades rápidas para que os jovens consigam emprego assalariado ou criem o próprio negócio. [https://tvetjournal.com https://www.afdb.org]
- **Preenchimento da escassez de mão de obra.** Ajuda a suprir a falta de profissionais qualificados em setores fundamentais como engenharia, construção, manufatura e serviços.[https://international-partnerships.ec.europa.eu; https://connect.unevoc.unesco.org; https://www.unhcr.org]
- **Inclusão social e econômica:** Programas apoiados por agências internacionais integram minorias, mulheres e refugiados na economia ativa. [https://www.afdb.org; https://www.unhcr.org]

As qualificações oferecidas pelo TVET cobrem uma ampla variedade de habilidades industriais e de serviços, incluindo: [https://www.unhcr.org]

- *Ofícios Técnicos:* Eletricistas, soldadores, mecânicos de automóveis e pedreiros.
- *Tecnologia:* Processos de engenharia, manutenção de hardware e desenvolvimento de software.
- *Setor de Serviços***:** Agricultura sustentável, turismo, confecção de roupas e gestão de pequenos negócios.

Para modernizar o sistema, diversas organizações e governos africanos estão implementando novos planos de ação:

- ***Estratégia Continental da União Africana (2025-2034)*****:** A União Africana (UA) atualizou suas diretrizes de TVET para alinhar os currículos nacionais com a *criação de riqueza, redução da pobreza e transição digital*.
- ***Parcerias Internacionais****:* Projetos como a Iniciativa Equipe Europa (TEI OP-VET) e programas da UNESCO no Sudão do Sul fornecem infraestrutura e recursos para treinar milhares de pessoas.
- ***Certificação de Competências Práticas*****:** Países como o Quênia, por meio da Mastercard Foundation, oferecem caminhos para que trabalhadores informais que já têm experiência (como mecânicos de rua) validem seus conhecimentos e obtenham diplomas oficiais.

Apesar de sua relevância, o TVET na África enfrenta barreiras culturais e estruturais: [https://www.youtube.com]

- **Percepção Social.** Muitos jovens e pais ainda preferem o ensino universitário tradicional por considerarem que o trabalho técnico possui menor prestígio social.
- **Falta de Regulamentação Local.** Especialistas apontam a necessidade de leis que exijam certificação oficial para a contratação em obras e indústrias, garantindo que os formados pelo TVET tenham prioridade no mercado de trabalho.

Projetos específicos AfDB-OIT em países da África:

- ***Zimbábue***. Projetos *financiados pelo AfDB e implementados pela OIT*, tais como empoderamento de jovens e mulheres em agricultura, mineração artesanal e cadeias de valor. Inclui treinamento TVET*, criação de mercados seguros e políticas setoriais, gerando empregos decentes e capacitação em empreendimento.

- ***Camarões***. Suporte à empregabilidade juvenil via abordagem Employment Intensive Investment (EIIP) em infraestrutura rodoviária — treinamento de 2.500 jovens, criação de ~1.150 empregos (diretos e indiretos) e fortalecimento de PMEs e comitês comunitários.
- ***Sudão***. Adaptação da metodologia TREE ("Training for Rural Economic Empowerment") para diversificação econômica rural, treinamento vocacional e empreendedorismo, beneficiando milhares de mulheres e homens em comunidades rurais.
- ***República Democrática do Congo*** (PEJAB) e Guiné Equatorial (setor pesqueiro): Incubadoras para jovens agroempreendedores, treinamento SIYB (Start and Improve Your Business) e fortalecimento de cadeias de valor.

2. O ADB (Banco Asiático de Desenvolvimento) e a OIT

A cooperação entre o ADB e a OIT se dá nas áreas de Habilidades para o Emprego ("Skills for Employment") e padrões laborais. Possuem projetos conjuntos em *TVET, empregabilidade e redução da pobreza via trabalho decente em países asiáticos*.

3. O CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e a OIT

Os acordos do CAF com a OIT são para *geração de mais e melhores empregos*, especialmente em resposta a crises, com foco em PMEs e *formalização do trabalho*.

4. O EBRD (Banco Europeu de Reconstrução) e a OIT.

As parcerias se dão em *inclusão econômica, emprego feminino e transição para economias de mercado*.

Finalmente, todos esses *projetos dos BRDs com a OIT* possuem certas características comuns, como a ênfase em mensuração de impacto (empregos criados/melhorados, qualidade do trabalho); a integração de ferramentas da OIT em operações com os bancos; e o *foco transversal* na ***juventude****, gênero, transição justa (verde/digital) e economia rural/informal*.

Os projetos também são implementados em parceria com *governos nacionais, PMEs e atores locais*, combinando recursos financeiros dos BRDs com a expertise técnica da OIT.

Considerações Finais

Os Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRDs), como a própria denominação indica, já promoviam projetos de desenvolvimento que incorporavam a dimensão do Trabalho, porém com ênfase no crescimento econômico.

A partir da cooperação com a OIT a área do trabalho nos projetos dos BRDs passa a adquirir outras dimensões, como a do trabalho decente. Não basta gerar empregos: estes devem ser de qualidade, garantindo condições de trabalho dignas com proteção social. Além disso, deve ser inclusivo, incorporando aqueles setores da sociedade mais vulneráveis, como os jovens, as mulheres, e os grupos expostos à riscos (ambientais, sociais e econômicos).

Neste Informe fica visível o foco em projetos dirigidos aos jovens, incorporando ações educativas destinadas, principalmente, à criação de habilidades técnicas que visam a inclusão no mercado de trabalho. Por outro lado, também foi relatada a preocupação dos jovens em adquirir

uma educação mais formal em níveis superiores, como a universitária (como ficou demonstrado em vídeo gravado na África https://www.youtube.com).

Referências

1. ilo.org
2. https://www.ilo.org/pt-pt/regions-and-countries/latin-america-and-caribbean/brasil/conheca-oit
3. https://www.afdb.org/
4. https://tvetjournal.com
5. https://www.unhcr.org
6. https://www.adb.org/
7. https://www.ebrd.com/
8. https://www.caf.com/
9. https://www.youtube.com
10. https://international-partnerships.ec.europa.eu
11. https://connect.unevoc.unesco.org